**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA – Subprojeto 0**

**Bruna Helouise | Pedro Antônio**

Relatório referente a intervenção na Escola Municipal Rolândia na quarta-feira (dia 10/11) sob a supervisão do Professor Eumar Kohler.

Hoje foram aplicadas duas atividades:

-Nó Humano: A turma foi dividida em dois grandes grupos, cada grupo ficou em círculo, com as mãos para frente. De olhos fechados as crianças deverias segurar mãos aleatórias. Ao sinal do professor, elas deveriam abrir os olhos e se “desembaraçar”, formando uma linha.

-Banana Podre: A partir da linha formada pela atividade anterior, a primeira criança da fila, segurava em uma pilastra. E o último da fila deveria levar todos a passar pelo espaço entre a pilastra e o primeiro da fila. Depois de todos passarem,o ultimo da fila, leva todos a passarem pelo espaço entre o primeiro aluno e o segundo. Assim que todos passassem o ultimo aluno começa a puxar os colegas e o primeiro a soltar uma das mãos, é o banana podre.

Após o termino das atividades propostas, algumas crianças continuaram as atividades anteriores e outras foram para os tecidos acrobáticos e barra fixa. Onde a professora Bruna interagiu como os alunos, como eles mesmos pediram.

.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**SUBPROJETO ESDUCAÇÃO FÍSICA 0 (PIBID)**

Relatório referente à intervenção na Escola Municipal Rolândia (11/Ago)

Bolsistas: Bruna Helouise e Pedro Antônio

 No primeiro momento houve uma contextualização em sala, onde os professores Eumar e Mauricio, explicaram a dinâmica da cidadezinha (segunda etapa do circuito de rodinhas). Já em quadra, as crianças se organizaram, conforme as instruções dos professores. E para dinamizar a atividade os professores pediram à alguns alunos que fossem pedestres, para que o restante dos alunos pudessem se conscientizar em relação à velocidade, sentido das ruas, faixa de pedestres e locais proibidos para os automóveis. Através de sinais sonoros dos professores, os alunos deveriam largar o brinquedo citado e irem em busca de outro que não estivesse “proibido”. Durante as trocas de brinquedos era visível um “tumulto organizado”, onde as crianças concordavam em dividir um pé do roller para cada, uma volta de bicicleta para cada um. E o mais surpreendente foi a autonomia deles, onde o professor precisou intervir pouquíssimas vezes nessas trocas de brinquedos.











